



## Formação de professores em enfermagem de nível superior no Brasil: um panorama da realidade

*Nadjane Rebouças Gomes*<sup>1</sup>; *Amélia Maria Pithon Borges Nunes*<sup>2</sup>; *Alexandre Silva Santos*<sup>3</sup>; *Riteli Mallagutti Corrêa*<sup>4</sup>; *Matheus Santos Azevedo*<sup>5</sup>; *Djanira Alkmim de Oliveira*<sup>6</sup>; *Rute dos Santos Sampaio*<sup>7</sup>; *Henrique Almeida*<sup>8</sup>; *Naiara Assunção*<sup>9</sup>; *Jaqueline Jesus de Andrade Peixoto*<sup>10</sup>; *Fabricia Damaceno Ferreira*<sup>11</sup>; *Michelle Stephane Martins*<sup>12</sup>

### Como Citar:

GOMES; Nadjane Rebouças, NUNES; Amélia Maria Pithon Borges, Santos; Alexandre Silva et al. Formação de professores em enfermagem de nível superior no Brasil: um panorama da realidade. Revista Sociedade Científica, vol.7, n. 1, p.1347-1362, 2024. <https://doi.org/10.61411/rsc202430817>

DOI: [10.61411/rsc202430817](https://doi.org/10.61411/rsc202430817)

Área do conhecimento: Interdisciplinar

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem. Ensino. Docentes de Enfermagem.

Publicado: 14 de março de 2024

### Resumo

Buscar na literatura acadêmica as pesquisas que se relacionam com o processo de formação de professores em enfermagem de nível superior no Brasil. Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo estado da arte. Os critérios de inclusão adotados pelo presente estudo foram: artigos originais, publicados entre os anos de 2014 a 2018, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana do Caribe (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), redigidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis na íntegra, de forma gratuita e completa. Foram excluídos artigos duplicados e aqueles cujo tema central não tinha relação com a proposta deste artigo. A busca na literatura resultou em 24 artigos que abordam a temática em estudo, sendo a maioria publicados nos anos de 2016 (07) e 2017 (05). Foram categorizadas quatro unidades de significância, a saber: 1. Conhecimento e percepção da temática ministrada nas disciplinas de enfermagem pelos docentes; 2. Competências necessárias para a docência em nível superior em enfermagem; 3. Panorama da educação do nível superior em enfermagem,

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>3</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>4</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>5</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>6</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>7</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>8</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo, São Paulo, Brasil. ✉

<sup>9</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>10</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>11</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. ✉

<sup>12</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Brasil. ✉



e 4. Métodos de ensino no nível superior em enfermagem. Um profundo conhecimento da temática proposta pelo componente curricular, aliado ao conhecimento da realidade dos alunos/comunidade a qual a unidade de ensino está inserida, o pensamento reflexivo frente ao processo ensino-aprendizagem e a utilização de novas metodologias facilitam o aprendizado e norteiam a formação de novas práticas dos docentes em enfermagem.

## 1. Introdução

Diversas mudanças vêm acontecendo no processo pedagógico da área da enfermagem, requisitando que os professores tenham mais habilidade profissional para trabalhar em parceria com outros profissionais e no planejamento de currículos<sup>1</sup>, com ideias inovadoras e uso de metodologias ativas inseridas na formação pedagógica dos enfermeiros, tornando-os mediadores capazes de criar novas estratégias para melhorias do ensino/aprendizagem<sup>2</sup>.

Essa mudança também vem acontecendo na vida dos discentes, que desde o início da graduação vêm sendo estimulados a ter consciência de sua responsabilidade diante da sua formação como enfermeira (o), recebendo incentivo a pensar e agir de forma mais crítico-reflexiva, com mais autonomia na tomada de decisão. O aluno passa a ter mais informação sobre a sua área de atuação, ampliando sua capacidade de análise frente a sua realidade social<sup>3</sup>.

Com o propósito de estimular o pensamento científico, os docentes têm como princípio norteador a Lei de Diretrizes e Base (LDB), que no capítulo IV mostra que para que haja o desenvolvimento da metodologia utilizada na formação dos professores em educação superior são necessários o pensamento reflexivo e a realização de pesquisa científica para mais conhecimentos e socialização de saberes plural<sup>4,5,6</sup>. Com isso, entende-se que as instituições devem instigar essa prática ao docente para ter maior conhecimento sobre a realidade social.



O incentivo à pesquisa científica na docência de enfermagem é uma atividade importante para o conhecimento acadêmica e profissional, sendo muito mais realizado por docentes pós-graduados, ampliando entre os alunos seu poder de reflexão e concomitantemente o método de ensino e aprendizagem<sup>4</sup>.

Desta forma, este estudo tem como objetivo buscar na literatura acadêmica pesquisas relacionadas ao processo básico de formação de professores de nível superior em enfermagem.

## 2. **Metodologia**

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, através do estado da arte que busca responder à seguinte pergunta norteadora: O que se tem publicado em periódicos científicos a respeito da formação de professores de nível superior em enfermagem?

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais, publicados entre os anos de 2014 a 2018, nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino Americana em Crônicas de Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), redigidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis na íntegra, de forma gratuita e completa. Foram excluídos aqueles que estavam em duplicidade e cujo tema central não tinha relação com a proposta deste artigo.

As pesquisas nas bases de dados para busca dos artigos foram feitas entre maio e junho de 2019. Para o levantamento dos artigos nas bases citadas foram utilizadas terminologias em saúde consultadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com os seguintes descritores e suas combinações: “Educação em Enfermagem”, “Docente” e “Ensino”. A partir desses descritores foi definida a seguinte estratégia de busca: “Educação em Enfermagem” AND “Docente” AND “Ensino”.

Assim sendo, através da pesquisa pelo portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) obtiveram-se 5.967 artigos dos quais foram selecionados 09 pela pertinência aos



critérios de seleção. Em seguida, realizou-se a busca no portal SCIELO, o qual gerou 139 artigos e 15 foram selecionados para leitura e incorporados à revisão, de modo que, os estudos previamente selecionados, por meio de aplicação de critérios de inclusão/exclusão, constituem o corpus de análise que dá suporte ao estudo.

Foi elaborada uma tabela com informações que possibilitasse a organização e análise da amostra, contendo: autor/ano, periódico/título da obra, objeto de estudo, método de estudo e principais resultados.

### 3. Desenvolvimento e discussão

A tabela 1 descreve os 24 artigos selecionados para a realização do estudo. Quanto ao método de estudo empregado, 14 são do tipo qualitativo, cinco são de corte transversal, dois são quanti-quali, uma entrevista, um estudo experimental, uma história oral e um desenvolvimento tecnológico. Consoante a seleção das publicações, no ano de 2016 se publicou mais sobre o tema (07), seguido por 2017 (05). Os demais anos obtiveram o mesmo número de publicações (04). Desta pesquisa, emergiram quatro unidades de significância.

**Tabela 1 - Artigos selecionados sobre formação de professores em enfermagem no período de 2014 a 2018, Salvador, Bahia, Brasil, 2019.**

Autor/ Ano	Título da obra	Objetivo do estudo	Método de Estudo	Principais resultados
Draganov; Sanna, 2014.	Avaliação das competências dos professores de enfermagem para administrar programas educativos para adultos	Avaliar o desempenho que o enfermeiro docente de enfermagem atribui a si nas competências para administrar programas educativos para adultos.	Estudo descritivo, comparativo, transversal e quantitativo, desenvolvido com 226 docentes enfermeiros de cursos de graduação em enfermagem paulistanos. Os dados foram colhidos com escala de Likert, lançados em planilha <i>Excel</i> ® e analisados por estatística descritiva e testes não paramétricos de Wilcoxon e Friedman.	A população tinha predominantemente entre 46 e 55 anos (87/38,49%), eram mulheres (198/87,61) e mestres (180/79,65%). Os professores consideraram-se distantes das competências que almejavam alcançar, como administrar programas, o que requer domínio de políticas, orçamentos e <i>marketing</i> , o rol de mais baixo desempenho em comparação aos demais.
Ventura et al, 2014.	Competências em saúde global na visão de docentes de enfermagem de instituições de ensino superior brasileiras	Identificar a concordância de docentes vinculados a instituições de ensino superior brasileiras, quanto às competências em saúde global, necessárias para a formação do aluno de enfermagem, durante o curso de graduação, e se as competências eram contempladas no currículo	Estudo exploratório-descritivo, realizado com 222 docentes que responderam a versão brasileira do "Questionário sobre Competências Básicas Essenciais de Saúde Global", disponibilizado em formato eletrônico no website Survey Monkey.	Houve predomínio de doutores (75,8%), sexo feminino (91,9%) e faixa etária entre 40 e 59 anos (69,3%). A média e o desvio-padrão de todas as competências questionadas variaram de 3,04 (0,61) a 3,88 (0,32), sendo que a pontuação atribuída para cada competência foi de 1 "discordo totalmente" a 4 "concordo totalmente".



REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 7, NÚMERO 1, ANO 2024

		atual da instituição em que atuavam.		
Leonello; Oliveira, 2014.	Educação superior em Enfermagem: o processo de trabalho docente em diferentes contextos institucionais	Analisar as características do trabalho docente no ensino superior em Enfermagem.	Estudo exploratório e qualitativo cujo referencial teórico metodológico foi o materialismo histórico e dialético. Como categoria analítica, adotou-se o processo de trabalho docente, ancorado nas concepções de trabalho e profissionalismo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 24 docentes de três instituições de ensino superior da cidade de São Paulo, classificadas segundo a tipologia de contextos institucionais.	Revelaram que os docentes dessas instituições de ensino superior constituem um grupo heterogêneo, submetido a diferentes condições de trabalho. A intensificação e a precarização do trabalho docente é comum nos três contextos, embora haja distinções importantes nas práticas didáticas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão.
Leite; Turrini, 2014.	Análise do ensino de Enfermagem em Centro Cirúrgico nas escolas de São Paulo	O estudo teve por objetivos caracterizar o ensino de Enfermagem em Centro Cirúrgico em relação a carga horária, conteúdo e componente curricular específico; e identificar as opiniões e vivências dos docentes no ensino desse conteúdo	Realizou-se estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa que utilizou para a coleta de dados um instrumento semiestruturado, com perguntas relacionadas ao ensino da disciplina, enviado por e-mail aos coordenadores dos Cursos de Bacharelado em Enfermagem de 219 escolas do estado de São Paulo, cadastradas no portal eletrônico do Ministério da Educação.	Dos 52 respondentes, 90,4% eram de escolas privadas, localizadas principalmente no interior do estado (71,1%). Dos cursos, 53,8% ministravam o conteúdo de centro cirúrgico no interior de outra disciplina. A mediana da carga horária do conteúdo foi de 64h (40-300h). Os sujeitos comentaram o conteúdo extenso para uma carga horária pequena, tanto prática quanto teórica, e sua importância para a formação do enfermeiro generalista.
Caveião et al, 2015.	Percepção de docentes sobre o processo de aprendizado em administração em enfermagem	Identificar o processo de aprendizado de Administração em Enfermagem no cotidiano de formação, na perspectiva de docentes dessa disciplina.	Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, realizado entre julho e setembro de 2012, com docentes de cinco Instituições de Ensino Superior, privadas e seis públicas do sul do Brasil. A análise de conteúdo das entrevistas de 25 docentes permitiu a emergência de duas categorias: processo de aprendizado no cotidiano de formação de Administração em Enfermagem e avaliação do processo de aprendizado de Administração em Enfermagem.	Os resultados indicam que persistem currículos compartimentalizados, os cursos carecem de diversificação de cenários de prática e formação docente específica, aparece a utilização de estratégias/metodologias ativas. Indica recomendações às instituições de ensino e aos docentes para a melhoria das ações no processo de aprendizado em Administração em Enfermagem.
Peres et al, 2015.	Educação ambiental para docentes enfermeiros: percepção e relação com a formação do enfermeiro	Descrever a percepção de enfermeiros docentes sobre a educação ambiental e sua relação com a formação profissional do enfermeiro.	Estudo exploratório-descritivo, qualitativo, realizado com 17 enfermeiros docentes atuantes em Cursos de Graduação em Enfermagem de Instituições de Ensino Superior Federais do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados entre janeiro e abril de 2013 por meio de entrevista semiestruturada e de análise de Projetos Pedagógicos. Utilizou-se o referencial de análise de conteúdo para a análise dos dados.	Emergiram as categorias: <i>multiplicidade de percepções sobre a educação ambiental</i> na qual a educação ambiental, embora ainda percebida por um viés naturalista, também abarca uma visão balizada pelo contexto sociocultural e por valores humanos; e <i>educação ambiental na formação profissional em enfermagem</i> , evidenciando uma abordagem incipiente na formação profissional, embora se reconheça sua importância no cuidado com a enfermagem.
Cubas et al, 2015.	Componentes da teoria social de aprendizagem numa ferramenta para ensino na Enfermagem.	Identificar componentes fundamentais da teoria social de aprendizagem numa ferramenta computacional para auxílio ao ensino do processo de raciocínio para elaboração do diagnóstico de enfermagem.	Estudo qualitativo que analisou o discurso, coletado por meio de grupo focal, de 18 professores e estudantes de duas escolas de enfermagem brasileiras.	Os temas foram agrupados em quatro categorias relacionadas aos componentes da teoria e em 13 subcategorias.
Neves; Sanna, 2016.	Conceitos e práticas de ensino e exercício da liderança em Enfermagem.	Identificar, descrever e analisar características da liderança, do enfermeiro-líder e dos atores do processo ensino aprendizagem da liderança em Enfermagem segundo enfermeiras docentes que realizaram pesquisas sobre esse tema e ministraram esse conteúdo entre 1972 e 1994, em escolas paulistas.	História Oral Temática. Foram entrevistadas quatro enfermeiras docentes, cujos depoimentos foram submetidos à análise de conteúdo.	Foram abordados o contexto no qual os alunos desenvolviam a liderança, a influência de vivências prévias na formação do líder, seus atributos, a importância da liderança, o valor de ensiná-la, as possibilidades de emancipação do enfermeiro-líder, as repercussões do ensino da liderança na vida profissional, as relações entre a formação e o mercado de trabalho, os aspectos da formação docente e as características dos alunos.
Lucca, 2016.	O significado da gestão do cuidado para docentes de enfermagem na ótica do pensamento complexo	Compreender o significado da gerência do cuidado para os professores de enfermagem à luz do pensamento complexo.	Trata-se de um estudo qualitativo e global. O tipo de estudo de caso foi realizado por meio de entrevistas individuais com 17 professores de um curso de enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil. Os dados foram submetidos a uma análise exaustiva à luz do Pensamento Complexo de Edgar Morin.	Dois categorias emergiram: "fragmentação clássica versus o todo contemporâneo" e "o ensino da gerência do cuidado e o processo de trabalho do enfermeiro", através do qual foi apontado que, apesar do currículo integrativo proposto, o gerenciamento da atenção ainda é visto de forma fragmentada.
Queiroz et al,	Educação sexual para	Levantar o conhecimento dos	Um estudo descritivo de abordagem	No desenvolvimento da pesquisa emergiram quatro



REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 7, NÚMERO 1, ANO 2024

2016.	adolescentes por docentes de um centro de educação comunitária	professores sobre a sexualidade, para fornecer subsídios para o desenvolvimento de práticas de educação em saúde pela Enfermagem.	qualitativa desenvolvido em um Centro de Educação Comunitária com professores do ensino fundamental e médio (n: 15). Após a produção dos dados, estes foram analisados e estruturados por similaridades semânticas.	categorias: “A importância da abordagem do tema na Escola”, “Demonstrações de Sexualidade pelos alunos”, “O Papel dos professores na Educação sexual dos alunos” e “Como a escola deve tratar o tema?”.
Lima et al, 2016.	Diálogo: rede que entrelaça a relação pedagógica no ensino prático-reflexivo.	Compreender como ocorre o diálogo na relação pedagógica no ensino prático reflexivo em um curso de graduação em Enfermagem.	Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Coleta de dados realizada de maio de 2013 a setembro de 2014 com oito docentes de enfermagem, mediante observação e entrevistas. A análise de dados guiou-se pela proposta operativa constituída pela etapa exploratória e a interpretativa.	Resultados apontam o diálogo estabelecido na relação pedagógica como um desafio a ser enfrentado no ensino prático-reflexivo, para que professor e estudante construam uma relação que estimule o pensar e o agir no contexto teórico e no campo da prática.
Do menico; Cohrs, 2016.	Plataforma Moodle na construção do conhecimento em Terapia Intensiva: estudo experimental	Comparar o aprimoramento de conhecimentos e habilidades dos graduandos que participaram das atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, Moodle, no período de prática hospitalar em unidade de terapia intensiva, com os que não participaram; compreender a percepção dos estudantes em relação ao uso do Moodle associado ao ensino da prática hospitalar para a construção do conhecimento.	Estudo desenvolvido em duas etapas: experimental e descritivo, com graduandos de Enfermagem, de uma instituição de ensino superior da capital de São Paulo. Grupo Experimento constituído pelo Moodle e prática hospitalar, comparado com estratégia tradicional, Grupo Controle. O desfecho no estudo experimental foi avaliado por instrumento validado. No estudo descritivo, qualitativo, utilizou-se análise de conteúdo.	Com Média de idade 23 anos e fluência digital o Grupo Experimento, pré-intervenção, apresentou média de acertos de 9,1 e o controle de 9,4. Ao final, Grupo Experimento apresentou 11,5 de acertos e controle 10,2. Dados qualitativos reforçaram as vantagens da associação do uso do Moodle no desempenho da prática assistencial.
Reibnitz, 2016.	Reorientação da formação do enfermeiro: análise a partir dos seus protagonistas	Analisar as mudanças que ocorreram na formação do enfermeiro a partir do programa Pró-Saúde e as suas repercussões na prática profissional de egressos destes cursos.	Estudo de caso coletivo realizado na região Sul do Brasil. Os casos foram cursos de enfermagem contemplados com o programa Pró-Saúde. Foram realizadas entrevistas com profissionais de saúde, docentes, alunos e egressos dos casos, observação das atividades teórico-práticas em unidades básicas de saúde e análise documental do Projeto Político-Pedagógico dos cursos no ano de 2015. A organização e análise dos dados foram guiadas por perguntas analíticas.	Os reflexos do programa estão presentes na reorientação curricular dos cursos, estímulo e fortalecimento da educação permanente e integração ensino-serviço.
Freire et al, 2016.	Aceitação e conhecimento de docentes de enfermagem sobre a doação de órgãos e tecidos	Conhecer a aceitação e o conhecimento dos docentes de enfermagem de uma instituição federal de ensino frente à doação de órgãos e tecidos.	Estudo exploratório, transversal e quantitativo, realizado com 44 docentes, por meio de questionário, entre maio e junho de 2014. Os dados foram analisados por estatística descritiva.	Em relação à aceitação, todos eram a favor da captação e doação de órgãos, assim como afirmaram que o ato contribui para a possibilidade de salvar vidas e é uma forma de ajudar ao próximo. Quanto ao conhecimento, as questões com apenas umas alternativas corretas foram respondidas de forma exímia por todos os pesquisados. Quanto às que possuíam mais de uma alternativa correta, nenhum dos participantes respondeu completamente certo.
Cassiani et al, 2017.	A Situação da Educação em Enfermagem na América Latina e no Caribe Rumo à Saúde Universal	Objetivo: avaliar a situação da educação em enfermagem e analisar o quanto os programas de educação em enfermagem, no nível de Bacharelado na América Latina e no Caribe, estão preparando graduados a contribuir para o alcance da Saúde Universal.	Estudo quantitativo, descritivo/ exploratório, transversal, realizado em 25 países.	A razão entre experiências clínicas nos serviços de atenção primária à saúde e nos serviços hospitalares foi de 0,63, indicando que os estudantes têm mais experiências clínicas nos cenários hospitalares. Os resultados sugeriram necessidade de aprimoramento relacionada ao acesso à Internet; tecnologia da informação; acesso para portadores de deficiências; avaliação do programa, do corpo docente e dos estudantes; e aos métodos de ensino/aprendizagem.





REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 7, NÚMERO 1, ANO 2024

Magalhães et al, 2017.	Educação em Enfermagem: conceituando projeto pedagógico na visão de professores	Apreender o conceito de Projeto Pedagógico dos professores da Escola Paulista de Enfermagem e identificar os desafios e os limites enfrentados por eles durante sua elaboração.	Estudo qualitativo, na modalidade História Oral Temática. Por meio de entrevistas semiestruturadas obtiveram-se as narrativas de seis professores que participaram de, no mínimo, metade dos encontros para essa construção. Os depoimentos foram gravados, transcritos, transcriados e analisados, respeitando-se as etapas do método e os preceitos éticos. Foi utilizada a Teoria de Mundo Social de <i>Pierre Bourdieu</i> como referencial de análise.	O conceito de Projeto Pedagógico ficou circunscrito à grade curricular e a formação docente é a principal dificuldade para a mudança de paradigma na ação do planejamento.
Oliveira et al, 2018.	O olhar docente sobre as habilidades comunicativas em diferentes metodologias de ensino	Compreender, sob a perspectiva de docentes, quais são as facilidades e dificuldades no desenvolvimento de habilidades comunicativas em graduandos de enfermagem que vivenciam diferentes metodologias de ensino-aprendizagem.	Pesquisa qualitativa realizada com 30 docentes enfermeiros de duas instituições públicas de ensino. A coleta de dados foi realizada por entrevista semiestruturada individual com questões norteadoras. Para o tratamento e análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo segundo Bardin.	O desenvolvimento de habilidades comunicativas tem a influência de fatores como a vivência das atividades práticas, características individuais estudantis, utilização de metodologias ativas, acesso aos meios de comunicação de massa, relação de proximidade entre professor-aluno e conhecimento dos conceitos teóricos de comunicação e de enfermagem
Lima et al, 2017.	Indicativos da integralidade na relação pedagógica: um <i>design</i> a ser construído na formação do enfermeiro*	Analisar como os indicativos da integralidade se traduzem no processo de ensino-aprendizagem em um curso de graduação em enfermagem.	Estudo de caso qualitativo realizado com docentes de um Curso de Graduação em Enfermagem. Coleta de dados realizada através de análise documental, observação não participante e entrevistas individuais. Análise de dados guiada a partir de uma matriz analítica seguindo os passos da proposta operativa.	Participaram do estudo oito docentes. Alguns indicativos da integralidade, como diálogo, escuta, respeito mútuo, vínculo e acolhimento estão presentes no cotidiano de alguns docentes. Os indicativos da integralidade são aplicados por alguns docentes na relação pedagógica. Os resultados remetem ao ensino-aprendizagem da integralidade em um modelo de circuito único e de circuito duplo, e neste professor e estudante assumem uma postura aberta para as novas possibilidades do processo de ensino-aprendizagem.
Melo; Enders, Basto, 2017.	Plataforma PEinsinar®: ferramenta de aprendizagem para o ensino do processo de enfermagem	Objetivo: descrever as etapas de construção e transição realizadas no desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma PEinsinarR) voltado para o ensino do processo de enfermagem e das classificações Nanda Internacional, NIC, NOC e CIPER.	Método: trata-se de uma pesquisa metodológica e de desenvolvimento tecnológico que utilizou as fases de construção e transição do processo de desenvolvimento de <i>software: Rational Unifi ed Process</i> .	Resultados: na fase de construção foi desenvolvido o <i>software</i> e executaram-se os testes unitários e integrados dos componentes das interfaces. Na transição, mostrou-se aos usuários o sistema completo e em funcionamento para a aplicabilidade e emprego, em condições de ser implementado e avaliado.
Lima et al, 2018.	Relação pedagógica no ensino prático-reflexivo: elementos característicos do ensino da integralidade na formação do enfermeiro1	Identificar os elementos da relação pedagógica no ensino prático-reflexivo que caracterizam o ensino da integralidade.	Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. A coleta de dados ocorreu de maio de 2013 a setembro de 2014, com oito docentes de disciplinas do eixo integrador dos quatro últimos semestres de um Curso de Graduação em Enfermagem. Utilizou-se a triangulação de técnicas para coleta de dados, análise documental, observação não participante e entrevistas individuais. Análise de dados guiada pela proposta operativa de Minayo.	A relação pedagógica no Curso de Graduação em Enfermagem está fundamentada em elementos que potencializam o ensino da integralidade, trazendo para o contexto da formação exemplos da prática, conectando o que foi visto na teoria com o encontrado nos serviços de saúde e oportunizando um processo de reflexão para o estudante e para o docente.
Menegaz; Backes; Moya, 2018.	Ação e raciocínio pedagógico de professoras de enfermagem: expressões em diferentes contextos educacionais	Relacionar fontes de conhecimento base para o ensino, categorias de conhecimento base para o ensino e fases da ação e raciocínio pedagógico de professoras de ensino superior em enfermagem em universidades públicas e privada da região Sul do Brasil.	Estudo coletivo de casos instrumentais com abordagem qualitativa. São casos de ação e raciocínio pedagógico de duas professoras de enfermagem. A coleta de dados incorporou documentos, entrevistas e observação analisadas pelo método das comparações constantes. A análise originou duas metacategorias, denominadas caso público e caso privado, e seus eixos transversais: relações entre fontes e conhecimento base para o ensino, relações entre categorias de conhecimento base para o ensino, e relações entre conhecimento-base e Modelo de Ação e Raciocínio Pedagógico.	Há relações distintas entre fontes, conhecimento-base e fases do Modelo na ação e raciocínio pedagógico dos casos
Franco; Soares; Gazzinelli, 2018.	Recontextualização macro e micropolítica do currículo integrado:	Analisar o processo de Recontextualização do currículo integrado de um	Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso único, desenvolvido por meio de análise documental, observação sistemática e entrevista	O processo de recontextualização do currículo integrado nos contextos do <i>Ciclo de Políticas</i> revela que, no <i>Contexto da Influência</i> e da <i>Produção</i>



	percursos experimentados em um curso de enfermagem	Curso de Graduação em Enfermagem.	semiestruturada com nove docentes. Análise dos dados pela Análise Crítica do Discurso.	<i>Textual</i> , o currículo é resultado de uma bricolagem de políticas educacionais, políticas de saúde e experiências de outras instituições
Castro; Gonçalves, 2018.	Uso de <i>gamificação</i> para o ensino de informática em enfermagem	Investigar se a oferta de curso com elementos de <i>gamificação</i> contribui para a formação de competências em Informática em Enfermagem; e avaliá-lo a partir de critérios de ensino e aprendizagem e de estrutura do conteúdo.	Método: Pesquisa exploratória, aplicada e de inovação tecnológica, de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvida em uma universidade da Região Sul do país entre fevereiro a novembro de 2016. Participaram docentes (5) e estudantes de enfermagem	Resultados: A adoção de <i>gamificação</i> foi considerada uma abordagem interessante e inovadora, como alternativa às práticas tradicionais e aplicável ao ensino de Enfermagem. Na análise quantitativa, observou-se que o curso contempla o conjunto de critérios avaliados.

Fonte: Autoria própria.

Em conformidade com os objetivos dos estudos selecionados, foram categorizadas quatro unidades de significância, a saber: 1. Conhecimento e Percepção da temática ministrada nas disciplinas de enfermagem pelos docentes; 2. Competências necessárias para a docência em nível superior em enfermagem; 3. Panorama da educação do nível superior em enfermagem, e 4. Métodos de ensino no nível superior em enfermagem.

### 3.1 Conhecimento e Percepção da temática ministrada nas disciplinas de enfermagem pelos docentes

Dentre as estratégias utilizadas pelos docentes de administração de Enfermagem foram utilizados os trabalhos em grupos de verbalização (GV) e de grupos de observação (GO), o uso dos recursos audiovisuais e simulação foram os mais usados durante o método de ensino-aprendizado, sendo que os professores trabalham com leitura de artigos científicos objetivando o exercício da prática baseada em evidência, uma vez que faz com que os alunos pesquisem mais sobre o tema de seu estudo, o que melhora seu conhecimento<sup>2</sup>.

O docente é um agente que participa da promoção à saúde da coletividade, que estabelece uma ligação constante entre a prática e o conhecimento adquirido ainda no processo da graduação, o que vai impactar de forma positiva na assistência ofertada à população<sup>7</sup>. Portanto, os professores necessitam usar novas estratégias que contribuam com atitudes integradoras e diferenciadas<sup>8</sup>.





Os cursos de graduação em Enfermagem devem objetivar uma sólida formação acadêmica estimulando o aluno a refletir, buscando adquirir conhecimentos e se aperfeiçoando no atendimento e cuidado de enfermagem<sup>7</sup>. Pois, quando o enfermeiro age de forma fragmentada evidencia uma dicotomia entre o planejamento e a realização do cuidado. Faz-se necessário que os professores associem as práticas administrativas e assistenciais contribuindo para uma gestão do cuidado mais humanizada<sup>8</sup>.

O professor se torna mediador e facilitador, principal elemento no processo de educar, instruir e aprender, mostrando as diversas possibilidades de aprendizagem que pode e deve ser percorrido, sendo capaz de se adaptar, modificar e melhorar o comportamento e as respostas<sup>2</sup>.

O processo de aprendizado na área da enfermagem necessita de mudanças contínuas, de um novo enfoque, novas tendências técnico-pedagógicas, estratégias inovadoras no âmbito do processo formativo, com vistas a uma educação emancipadora que leve a reflexão crítica-reflexiva do cotidiano e questionamento acerca da transformação social<sup>2</sup> para que os alunos tenham mais autonomia e sejam capazes de resolver seus conflitos, superando os problemas e aprendendo a aprender<sup>9</sup>.

### **3.2 Competências necessárias para a docência em nível superior em enfermagem**

A capacitação de um profissional para o ensino em nível superior exige mais do que experiência profissional ou conhecimento acadêmico. Primeiramente, pode-se dizer que a vocação para essa área de trabalho se faz tão importante quanto para outras áreas. Pode-se acrescentar ao rol de qualificações necessárias à docência do ensino superior o domínio acerca da temática saúde Global e assistência à saúde e outras como: gerenciamento de programas, política, marketing e orçamentos que facilitam os processos de ensino/aprendizagem<sup>10,11</sup>.

Apesar de se observar um elevado número de docentes portando título de mestrado e doutorado nas instituições de ensino superior em Enfermagem no Brasil em



comparação a outros países da América Latina, há uma defasagem quanto à qualificação, competências esperadas para o ensino de temáticas relevantes para a equipe de saúde e, em especial, os enfermeiros, a exemplo da doação e transplante de órgãos, uma vez que os professores são corresponsáveis pela formação de enfermeiros generalistas<sup>12</sup>.

Nesta pesquisa, dois estudos abordaram a importância da capacitação dos docentes em nível de administração de enfermagem para melhor levar ao estudante entendimento quanto ao seu papel de ser liderança no processo de cuidar. Faz-se necessário articular estratégias de ensino para a compreensão do campo da gestão como estruturados dos processos que acontecem ao mesmo tempo na Enfermagem<sup>2,13</sup>.

### 3.3 **Panorama da educação do nível superior em enfermagem**

O ensino da Enfermagem no nível da graduação tem passado por diversas modificações tanto no Brasil quanto na América Latina. Com o início do processo de Globalização, ocorrido na década de 1990, o acesso ao conhecimento aumentou e as desigualdades econômicas e sociais foram mais expostas. Este movimento acarretou a necessidade de melhoria das condições de saúde das populações, a fim de tornar o acesso à saúde uma questão universal, tornando fundamental que os estudantes de aprendessem sobre os determinantes sociais da saúde, código de ética e às normas da profissão para uma melhor promoção da saúde da população<sup>1</sup>.

Atualmente, de acordo com o panorama das Américas Latinas e Caribe, o Brasil (796), México (135) e Colômbia (46) são os países que possuem cursos de graduação em enfermagem (América Latina/Caribe), sendo o território brasileiro a apresentar corpo docente com mais professores com título de Doutorado (55,1%). Nos cursos de graduação em enfermagem do Brasil, os estudantes recebem mais de suas experiências clínicas em ambientes hospitalares do que nos cenários de atenção primária à saúde devido às demandas que o mercado de trabalho estabelece<sup>1,4</sup>.



O ensino universitário da enfermagem traz um olhar crítico-reflexivo do processo de saúde, a maioria das universidades ainda traz um perfil educacional voltado aos processos relacionados com as competências profissionais gerais, currículo e métodos de ensino/aprendizagem mais tradicionais e avaliação de docentes - estudantes. Em segundo plano, de forma discreta se percebe discussões e práticas relacionadas à pesquisa, a saúde global, ambiente e ao desenvolvimento de raciocínio crítico<sup>4,14</sup>.

Estimular uma relação pedagógica pautada na prática reflexiva tem ajudado a mudar a percepção do processo ensino/ aprendizagem tanto pelo corpo docente e discente, tendo a ação-reflexão-ação e o diálogo marcos importantes<sup>4,5</sup>. Este processo se faz visível quando se percebe a importância da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, priorizando a formação do cidadão, atividades pedagógicas/didáticas voltadas às necessidades dos alunos e da comunidade a qual a instituição está inserida, levando a instituição a alcançar seus objetivos<sup>15,16,17</sup>.

### 3.4 **Métodos de ensino no nível superior em enfermagem**

Apesar de importante, ainda não se percebe uma mudança voltada para a reflexão do processo de aprendizagem por parte dos alunos e estímulo à produção científica pela maioria dos docentes e das instituições privadas brasileiras<sup>18</sup>. Nesta perspectiva, existem instituições de ensino que não contemplam os indicativos do princípio da integralidade no cuidado à saúde, vínculo, acolhimento, respeito, diálogo, escuta, demanda espontânea, interdisciplinaridade, contrarreferência e assistência centrada no sujeito<sup>19,20</sup>.

Os docentes através da prática desenvolvem competências e habilidade na comunicação, no relacionamento com equipe de trabalho, desenvolvendo a autoconfiança, fazendo com que os alunos aprendam a ouvir melhor os outros colegas e ampliando o vínculo entre o professor/aluno<sup>21</sup>. Através da prática o professor faz com



que o aluno reflita sobre sua ação, fazendo uma reflexão da própria reflexão, os alunos vivenciam suas práticas e tem experiências riquíssimas com troca de saberes<sup>4</sup>.

A socialização entre docente e discente, entre os alunos durante as atividades acadêmicas e nas práticas contribui diretamente no conhecimento-base<sup>4</sup>. Essa troca de conhecimento acontece muito mais nas atividades realizadas em pequeno grupo, assim o professor consegue identificar o aluno que tem alguma dificuldade e utiliza-se de metodologias ativas para avançar no processo do ensino/aprendizagem<sup>21</sup>.

Dentre as metodologias ativas mais eficientes, a simulação realista mostra ser eficiente na comunicação e no ensino/aprendizado, acelerando o nível de conhecimento e estimulando atividades em grupo durante a prática, o cenário de simulação das vivências reais são ferramentas importantes para o ensino. Os ambientes virtuais de aprendizagem são pensados para desenvolver potencialidades tanto para os estudantes quanto para os docentes, contribuindo assim para a transformação no modo de ensino e construção do conhecimento na área da saúde<sup>22,23</sup>.

Dentre as estratégias usadas para a prática educativa os professores criam softwares para entreter o aluno e ao mesmo tempo ensinar, utilizando de vídeos, chat e utilizando ferramentas como a gamificação, fazendo os alunos aprenderem nas atividades lúdicas, recebendo pontuação e brindes que estimula o aprendizado<sup>24,25</sup>.

#### 4. **Considerações finais**

Dentre as pesquisas que se relacionam ao processo de formação de professores em enfermagem de nível superior, observam-se as temáticas acerca do conhecimento e percepção da temática ministrada no currículo de enfermagem, as competências necessárias para uma melhor habilidade na docência em nível superior em enfermagem, o panorama da educação em enfermagem, mostrando dificuldades encontradas pelos docentes frente aos métodos e a prática de ensino utilizada no nível superior em enfermagem.



Através desse estudo percebe-se que os professores no processo do ensino/aprendizagem estão ampliando suas buscas por conhecimentos, incentivando os alunos na busca da autonomia e pensamento reflexivo. Os docentes precisam intensificar o processo de capacitação através da pesquisa científica e utilizar de metodologias ativas para alavancar o ensino e a troca de saberes beneficiando sua formação no nível de ensino superior em enfermagem.

## 5. **Declaração de direitos**

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados à terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

## 6. **Referências**

1. Cassiani, SHB et al. A Situação da Educação em Enfermagem na América Latina e no Caribe Rumo à Saúde Universal. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 25, n. e2913, 2017.
2. Caveião, C et al. Percepção de docentes sobre o processo de aprendizado em administração de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v. 20, n. 1, 2015.
3. Diesel, A; Santos Baldez, AL; Neumann Martins, S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017.
4. Menegaz, JC; Backes, VMS; Moya, JLM. Ação e raciocínio pedagógico de professoras de enfermagem: expressões em diferentes contextos educacionais. *Texto contexto - enferm* [Internet], v. 27, n. 3, p. e2660016, 2018.



5. Lima, MM et al. Diálogo: rede que entrelaça a relação pedagógica no ensino prático- reflexivo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 69, n. 4, p. 654-661, 2016.
6. Brasil. Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, Lei nº 9. 394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 01 jul. 2019.
7. Leite, AS; Turrini, RNT. Análise do ensino de Enfermagem em Centro Cirúrgico nas escolas de São Paulo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 67, n. 4, p. 512-519, 2014.
8. Lucca, TRS et al. O significado da gestão do cuidado para docentes de enfermagem na ótica do pensamento complexo. *Rev. Gaúcha Enferm*, Porto Alegre, v. 37, n. 3, e. 61097, 2016.
9. Peres, RR et al. Educação ambiental para docentes enfermeiros: percepção e relação com a formação do enfermeiro. *Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]*, Porto Alegre, v. 36, n. spe, p. 85-93, 2015.
10. Draganov, P. B.; Sanna, M. C. Avaliação das competências dos professores de enfermagem para administrar programas educativos para adultos. *Escola Anna Nery [online]*,v. 18, n.1, p.167-174, 2014.
11. Ventura, CAA et al. Competências em saúde global na visão de docentes de enfermagem de instituições de ensino superior brasileiras. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 22, n. 2, p. 179-186, 2014.
12. Freire, ILS et al. Aceitação e conhecimento de docentes de enfermagem sobre a doação de órgãos e tecidos [Nursing faculty acceptance and knowledge of organ and tissue donation]. *Revista Enfermagem UERJ*, [S.l.], v. 24, n. 1, p. e15561, 2016.





13. Neves, VR; Sanna, MC. Conceitos e práticas de ensino e exercício da liderança em Enfermagem. Rev. Bras. Enferm [Internet], Brasília, v. 69, n. 4, p. 733-740, ago. 2016.
14. Queiroz, AAFLN et al. Educação sexual para adolescentes por docentes de um centro de educação comunitária Sex education for adolescents by teachers from a community education center. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 5120-5125, 2016.
15. Reibnitz, KS et al. Reorientação da formação do enfermeiro: análise a partir dos seus protagonistas. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet], v. 37, n. (spe), 2016.
16. Magalhães, SMF et al. Educação em Enfermagem: conceituando projeto pedagógico na visão de professores. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 30, n. 3, p. 247-253, 2017.
17. Franco, ECD; Soares, AN; Gazzinelli, MF. Recontextualização macro e micropolítica do currículo integrado: percursos experimentados em um curso de enfermagem. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, n. e20180053, 2018.
18. Leonello, VM; Oliveira, MAC. Higher education in nursing: the faculty work process in different institutional contexts. Revista. esc. Enfermagem. USP, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 1093-1102, 2014.
19. Lima, MM et al. Indicativos da integralidade na relação pedagógica: um design a ser construído na formação do enfermeiro. Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 51, n. e03277, 2017.
20. Lima, MM et al. The pedagogical relationship in practical-reflexive education: characteristic elements of teaching integrality in nurse education. Texto contexto - enferm. [online], v. 27, n.2, n. e1810016, 2018.



21. Oliveira, KRE et al. O olhar docente sobre as habilidades comunicativas em diferentes metodologias de ensino. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet], Brasília, v. 71, n. 5, p. 2447-2453, out. 2018.
22. Cubas, MR et al. Componentes da teoria social de aprendizagem numa ferramenta para ensino na Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 68, n. 5, p. 906-912, 2015.
23. Domenico, EBL; Cohrs, CR. Plataforma Moodle na construção do conhecimento em Terapia Intensiva: estudo experimental. *Acta paulista Enfermagem*, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 381-389, 2016.
24. Melo, ECA; Enders, BC.; Basto, ML. Plataforma PEnsinar®: ferramenta de aprendizagem para o ensino do processo de enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet], Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1522-1530, 2018.
25. Castro, TC; Gonçalves, LS. The use of gamification to teach in the nursing field. *REBEn* [Internet], v. 71, n. 3, p. 1038-45, 2018.